25/02/2013 - Aumento de crédito e queda na inadimplência impulsionam o mercado imobiliário

O bom momento vivido pelo setor é ainda beneficiado pela chegada de grandes eventos esportivos ao país

O setor imobiliário brasileiro deverá ganhar novo fôlego este ano impulsionado pelo crescimento de 15% nas concessões de crédito em relação a 2012. A previsão é de que financiamentos voltados à compra de imóveis com recursos concedidos pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) alcancem o recorde de 95,2 bilhões de reais. Já o PIB (Produto Interno Bruto) da construção civil, que cresceu 3,6% em 2011 e aproximadamente 2,1% em 2012, está projetado para aumentar 3,7% em 2013.

Na semana passada, a Caixa Econômica Federal confirmou esse crescimento com recorde de contratação imobiliária em 2012 - R$ 106,7 bilhões - alta de 33,3% em relação ao ano anterior. O saldo da carteira imobiliária do banco foi de R$ 205,8 bilhões, um aumento de 34,6% na comparação com o saldo de 2011.

Segundo o diretor da i-Uni Brasil (Imobiliárias Unidas), Rodrigo Caporrino, o bom momento vivido pelo mercado é ainda beneficiado pela chegada de grandes eventos esportivos ao país, como a Copa das Confederações em junho deste ano e a Copa do Mundo em 2014. “A carteira de crédito imobiliário é uma das prioridades dos bancos brasileiros. Por causa da retomada dos lançamentos e da demanda aquecida, continuará sendo pelo menos até o final da Olimpíada no Rio de Janeiro, em 2016".

Além disso, de acordo com a Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), o consumidor está com as prestações da casa própria em dia: o nível de inadimplência, para contratos com três prestações em atraso, foi de 1,8%, o menor patamar do sistema bancário. “Com a economia em alta o brasileiro teve aumento de renda e está otimista, quitando todas as suas dívidas. A inadimplência está cada vez menor”, disse Caporrino.

O aumento do crédito imobiliário impacta de forma positiva nas novas oportunidades de negócios. Para quem pretende investir no setor, esse é o melhor momento: uma pesquisa da consultoria imobiliária Knight Frank aponta que o Brasil possui o mercado imobiliário mais aquecido em todo o mundo. O Global House Price Index, índice produzido pela empresa, mostra que o preço dos imóveis no Brasil subiu 15,2% até o terceiro trimestre de 2012.

A Associação de Investidores Estrangeiros no Setor Imobiliário (Afire) também indica que o Brasil se transformou no segundo melhor mercado imobiliário do mundo na atração de investidores estrangeiros, superando a China na lista de preferências.

Em meio ao cenário favorável, reduzir custos pode ser interessante para quem abre a primeira empresa. Na i-Uni Brasil, por exemplo, o empreendedor poderá trabalhar de casa, no estilo home-office, evitando gastos com o aluguel de um escritório ou um ponto comercial e sem a necessidade de contratar funcionários.

A diretora de comunicação da rede, Vanessa Rosal, explica que diferente do conceito de uma franquia convencional, a i-Uni Brasil traz as vantagens deste modelo - em alta no país - com a facilidade de um licenciamento de marca, ou seja: toda a estrutura e suporte de uma franquia com a liberdade contratual de um licenciamento.

Sobre a i-Uni Brasil (www.iunibrasil.com.br)

Os fundadores da i-Uni Brasil são profissionais imobiliários com significativa experiência no mercado Europeu, tendo enfrentado um cenário hostil para negócios na região e as dificuldades do setor, além da enorme crise econômica que a união europeia sofre atualmente. Procurando destacar-se no mercado local, objetivando conter custos de publicidade com seus anúncios e tentando economizar tempo nas saídas às ruas para captar imóveis, os sócios da i-Uni Brasil adquiriram uma franquia imobiliária que usa um sistema muito conhecido em países como Noruega, Espanha e Portugal de publicações em massa de anúncios na internet.

O sucesso e destaque ante as imobiliárias tradicionais locais foi gigantesco, proporcionando aos sócios, além do ganho de capital, um profundo conhecimento sobre uma alternativa de negócios que salta à frente de qualquer imobiliária comum.

Contudo, em um projeto arrojado e inovador para o mercado brasileiro, a equipe i-Uni Brasil desenvolveu um sistema diferente, muito mais amplo e prático que o europeu, adaptado para uso exclusivo no Brasil e possibilitando assim desenvolver no país um conceito único de negócio imobiliário, totalmente novo, de baixo custo operacional, extremamente ágil e de alta lucratividade para os usuários.